

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

FATORES DE RISCO DE ESCOLARES NO CONSUMO DE DROGAS E ÁLCOOL¹

Gabriel Vicente Iungs Fabrin², Angelo Viana Weber³, Rejane Madalena Wisniewski⁴, Ianca Da Silva Molina⁵, Derliane Glonvezynski Dos Santos Beck⁶.

¹ Projeto de extensão Saúde do Escolar: Uma proposta de bem-estar

² Acadêmico do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo IESA/CNEC, vinculado ao projeto de extensão Sabão Ecológico Solidário Curumim, gabriel.fabrin@yahoo.com.br

³ Acadêmico do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo IESA/CNEC, angelovw.15@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo IESA/CNEC, oi_rejane@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo IESA/CNEC, iancamoolina@gmail.com

⁶ Professora do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo IESA/CNEC, coordenadora do projeto de extensão Saúde do Escolar: Uma proposta de bem-estar, degbeck@gmail.com

Introdução

A adolescência é uma fase da vida caracterizada por mudanças em todos os parâmetros sendo emocionais, biológicas, cognitivos ou sociais, compondo uma ocasião para a adesão de novas práticas, comportamentos e ganhos de autonomia. Nessa fase, incitado pelas extensas transformações, o adolescente torna-se mais vulnerável a comportamentos de riscos, tais como, sedentarismo, tabagismo, alimentação inadequada, consumo de álcool e de drogas (VIEIRA, 2008; HORTA, 2007).

A adolescência é um período onde o adolescente busca reafirmar-se como em indivíduo no grupo a qual se identifica. Fazendo com que essa "tribo" dite comportamentos e ações. Na busca de sua própria identidade, o jovem, acaba muitas vezes, adotando comportamento de risco, dentre eles, o uso de álcool, tabaco e drogas (CAVALCANTE, 2008; VIEIRA, 2008).

Como apontado na pesquisa de Heim e Andrade (2008), o uso de substâncias por adolescentes possui implicações importantes em relação à Saúde Pública. Apontam também que, quanto mais cedo se iniciam os hábitos de usar o álcool e tabaco maior a vulnerabilidade de se desenvolver a dependência, complicações no âmbito psicossociais e quando há o abuso, maiores são as chances do uso de drogas ilícitas no decorrer da adolescência.

O uso de drogas lícitas ou ilícitas pelos pais e amigos, assim como o desenvolvimento de sintomas depressivos, além do preço baixo, falta de fiscalização e aceitabilidade da sociedade, principalmente no caso do álcool, são fatores de risco para a experimentação e abuso de drogas pelo adolescente (ALAVARSE; CARVALHO, 2006; VIEIRA, 2008).

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Extensão

Considerando a importância da adolescência como uma fase vulnerável à aquisição de hábitos e valores, os quais podem se tornar duradouros ao longo da vida, faz-se necessário um estudo para esclarecer quais características psicossociais são reconhecidamente importantes para o desenvolvimento e a manutenção da dependência química em adolescentes.

Metodologia

O presente estudo faz parte do projeto de Extensão intitulado: Saúde do Escolar: Uma proposta de Bem Estar. Consiste em uma revisão bibliográfica relacionada ao consumo de álcool, drogas e cigarro por adolescentes.

Para a construção desta revisão foi feita a identificação de estudos pertinentes em busca on-line em base de dados científicos. Essa busca concentrou-se em periódicos indexados nas bases Google Acadêmico, Scielo, Bireme, Lilacs, MedLine. As palavras-chave utilizadas na busca serão: Adolescência, álcool e drogas, cigarro. Todas as buscas ocorreram no período de março de 2016 a maio de 2016. A seleção de artigos foi feita em conformidade com o assunto proposto, sendo descartados os estudos que, apesar de constarem no resultado da busca, não apresentarem metodologia para avaliação da proposta do tema.

Discussão

Duvicq, Pereira e Carvalho (2004) destacam que 69% dos estudantes começaram o uso de álcool na faixa etária de 08 a 12 anos, e que o uso de tabaco ocorria em 16,3% dos casos nas faixas de 11 a 12 anos.

Em seu estudo Malta et al. (2011), encontraram resultados que conferem com a literatura vigente, destacando que mais de 70% dos adolescentes escolares já haviam sido expostos a álcool e cerca de 8% às drogas. Ainda neste estudo, revela-se que os estudantes entraram em contato com o álcool, através de festas, lojas e bares e inclusive em sua própria residência.

Fatores de riscos estudados por Cavalcante, Alves e Barroso (2008) apontam que os apelos dos meios de comunicação acabam por estimular o consumo de drogas lícitas, como álcool e tabaco. Além disso, fatores sociais tais como, baixa percepção de aceitação pela família, baixo custo e de fácil comercialização de drogas e álcool, falta de atividade física, brigas constantes no âmbito familiar e acreditar que o uso de álcool ou drogas é um rito de passagem para a vida adulta, acabam influenciando os jovens ao uso destes.

Para Nunes e Andrade (2009) o baixo nível socioeconômico das famílias e a baixa escolaridade e a violência dentro do lar, podem provocar a ruptura dos laços familiares. Fazendo assim, com que o adolescente procure uma fuga da realidade, seja nas drogas lícitas, tais como álcool ou cigarro, ou nas drogas ilícitas, maconha ou cocaína.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Para Heim e Andrade (2008) existe uma correlação entre abuso de drogas e violência. Sendo esta conceituada na pesquisa realizada por Gonzalvo (2002), onde foram avaliados 240 adolescentes com idade média de 15 anos que ingressavam no sistema correcional da Espanha, onde apresentavam problemas de saúde frequentes, destacando-se, tabagismo e abuso de álcool e drogas em 54,1% da população estudada.

O consumo de álcool e drogas podem provocar complicações agudas (intoxicação ou overdose) e crônicas, com alterações duradouras ou até irreversíveis, tais como, prejuízos ao processo ensino-aprendizagem. Outros riscos também são considerados ao tratar-se de adolescentes, pois todas as substâncias psicoativas, quando usadas de forma abusiva, aumentam o risco de acidentes e de violência por reduzirem os cuidados de autopreservação, já vulneráveis entre os adolescentes (ALMEIDA FILHO et al., 2007; LEPRE; MARTINS, 2009).

A família é o ambiente fundamental para o desenvolvimento dos adolescentes, tornando-se muito importante o apoio dos pais e o acompanhamento dos mesmos em relação às atividades desenvolvidas pelos filhos. Adolescentes que mantém laços mais fortes e autênticos com a sua família, demonstram possuir menor chance de usarem álcool ou drogas durante este período de suas vidas (PAIVA; RONZANI, 2009; MALTA et al., 2011).

Conclusão

Uma relação estabelecida em confiança e respeito com familiares faz toda a diferença psicossocial para o adolescente. Monitorar o crescimento de perto evita com que o adolescente caia nos embustes das drogas. Considerando-se que o uso do álcool e das drogas ainda está associado a diversos outros fatores de risco, acarretando prejuízos à saúde e à vida dos adolescentes em longo prazo, torna-se urgente à ação das famílias, escolas e sociedade para traçar medidas de promoção à saúde e prevenção do uso e da comercialização destas substâncias por adolescentes.

Palavras- chave: Educação em Saúde; Educação Infantil; Saúde Pública.

Referências Bibliográficas

ALAVARSE, G.M.A.; CARVALHO, M.D.B. **ÁLCOOL E ADOLESCÊNCIA: O PERFIL DE CONSUMIDORES DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.408-416, dez. 2006.

ALMEIDA FILHO, A.J.; FERREIRA, M.A.; GOMES, M.L.B.; SILVA, R.C.; SANTOS, T.C.F. **O adolescente e as drogas: conseqüências para a saúde.** Esc. Anna Nery, [s.l.], v. 11, n. 4, p.605-610, dez. 2007.

CAVALCANTE, M.B.P.T; ALVES, M.D.S; BARROSO, M.GT. **ADOLESCÊNCIA, ÁLCOOL E DROGAS: UMA REVISÃO NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.** Esc Anna Nery Rev Enferm, Rio de Janeiro, v. 3, n. 12, p.555-559, set. 2008.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Extensão

DUVICQ, C.G.F.; PEREIRA, N.R.; CARVALHO, A.M.P. Consumo de drogas lícitas e ilícitas em escolares y factores de protección y riesgo. Revista Latino-americana de Enfermagem, [s.l.], v. 12, n. , p.47-62, abr. 2004.

GONZALVO, G.O. Estado de salud de jóvenes varones delincuentes. Atención Primaria, [s.l.], v. 29, n. 7, p.421-424, 2002.

HEIM, J.; ANDRADE, A.G. Efeitos do uso do álcool e das drogas ilícitas no comportamento de adolescentes de risco: uma revisão das publicações científicas entre 1997 e 2007. Rev. Psiquiatr. Clín., [s.l.], v. 35, p.61-64, 2008.

HORTA, R.L.; HORTA, B.L.; PINHEIRO, R.T.; MORALES, B.; STREY, M.N. Tabaco, álcool e outras drogas entre adolescentes em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: uma perspectiva de gênero. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 4, n. 23, p.775-783, abr. 2007.

LEPRE, R.M.; MARTINS, R.A. Raciocínio moral e uso abusivo de bebidas alcoólicas por adolescentes. Paidéia (ribeirão Preto), [s.l.], v. 19, n. 42, p.39-45, abr. 2009.

MALTA, D.C.; MASCARENHAS, M.C.M.; PORTO, D.L.; DUARTE, E.A; SARDINHA, L.M.; BARRETO, S.M.; NETO, O.L.M. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rev. Bras. Epidemiol., [s.l.], v. 14, p.136-146, set. 2011.

NUNES, E.L.G.; ANDRADE, A.G. Adolescentes em situação de rua: prostituição, drogas e HIV/AIDS em Santo André, Brasil. Psicol. Soc., [s.l.], v. 21, n. 1, p.45-54, abr. 2009.

VIEIRA, P.C.; AERTS, D.R.G.C.; FREDDO, S.L.F.; BITTENCOURT, A.; MONTEIRO, L. Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes escolares em município do Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p.2487-2498, nov. 2008.